

A universidade pública no Brasil atual: futuro incerto e desafios democráticos

André Lázaro

Universidade Federal do Recôncavo Baiano

Aula Magna: Cruz das Almas

15 de maio de 2018

Roteiro

- Democratização: conceito e dados
- Universidade: qualidade pertinência e inclusão
- Aprender com o passado para criar um futuro
- Presente imediato e futuro próximo
- Brasil atual: desafios para a comunidade acadêmica

Democratização

- Democratização: conceito (Dubet, 2015)
 - De acesso;
 - Interna: cursos
 - Processos seletivos
 - Valor dos diplomas
- Massificação: tem efeito democrático imediato; mas é diferente de democratização pois acesso permanece desigual por renda, cultura ou sistemas educativos.

PNE: Meta 12

Elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.

Desafios

- Qualidade: insumos, processos e resultados;
- Pertinência: relação com as dimensões da realidade social, cultural, econômica e política em que as instituições estão inseridas;
- Inclusão: perspectiva de garantir acesso, permanência e conclusão para distintos grupos da sociedade

Meta 12 Brasil: taxa por localização

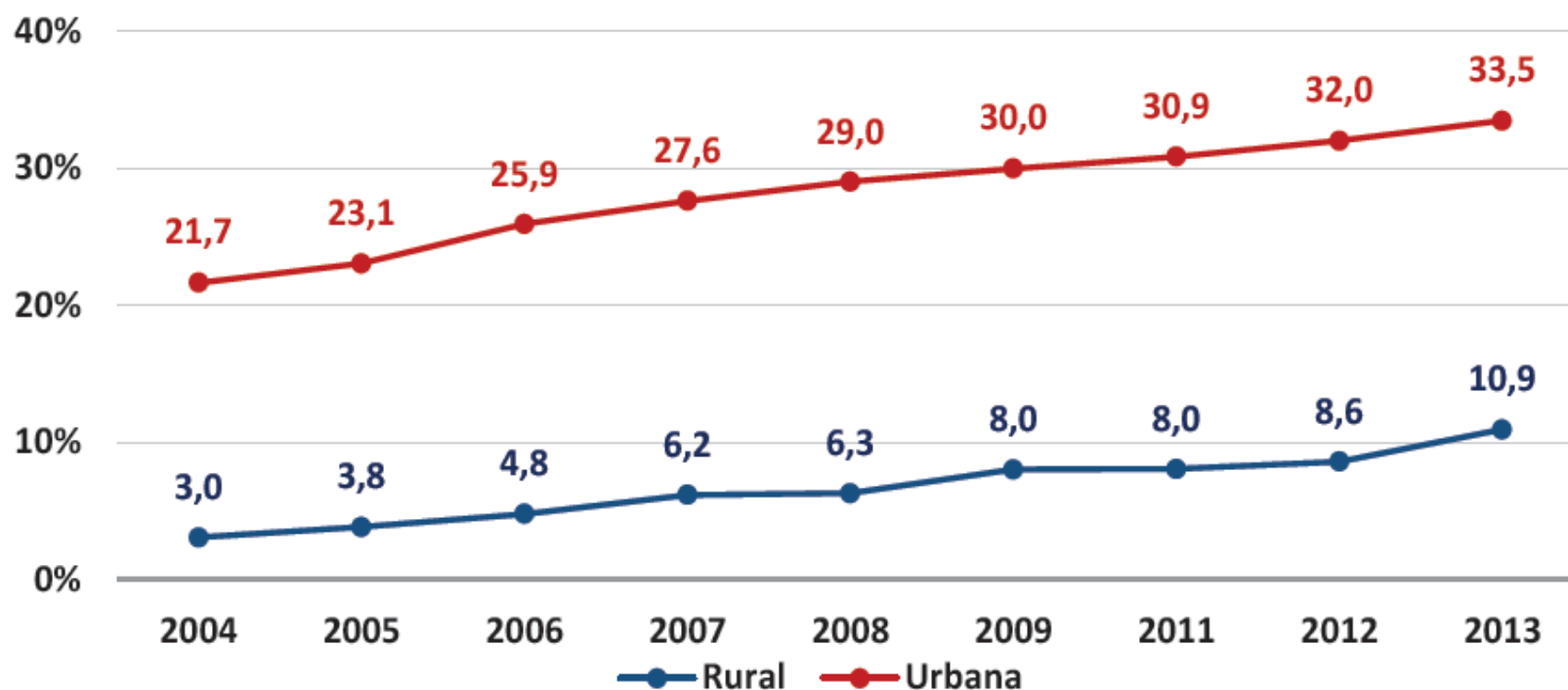


GRÁFICO 5 Taxa bruta de matrículas, por localização de residência – Brasil

Fonte: Pnad/IBGE. Elaborado pela Dired/Inep.

Meta 12 Brasil: taxa líquida por raça/cor

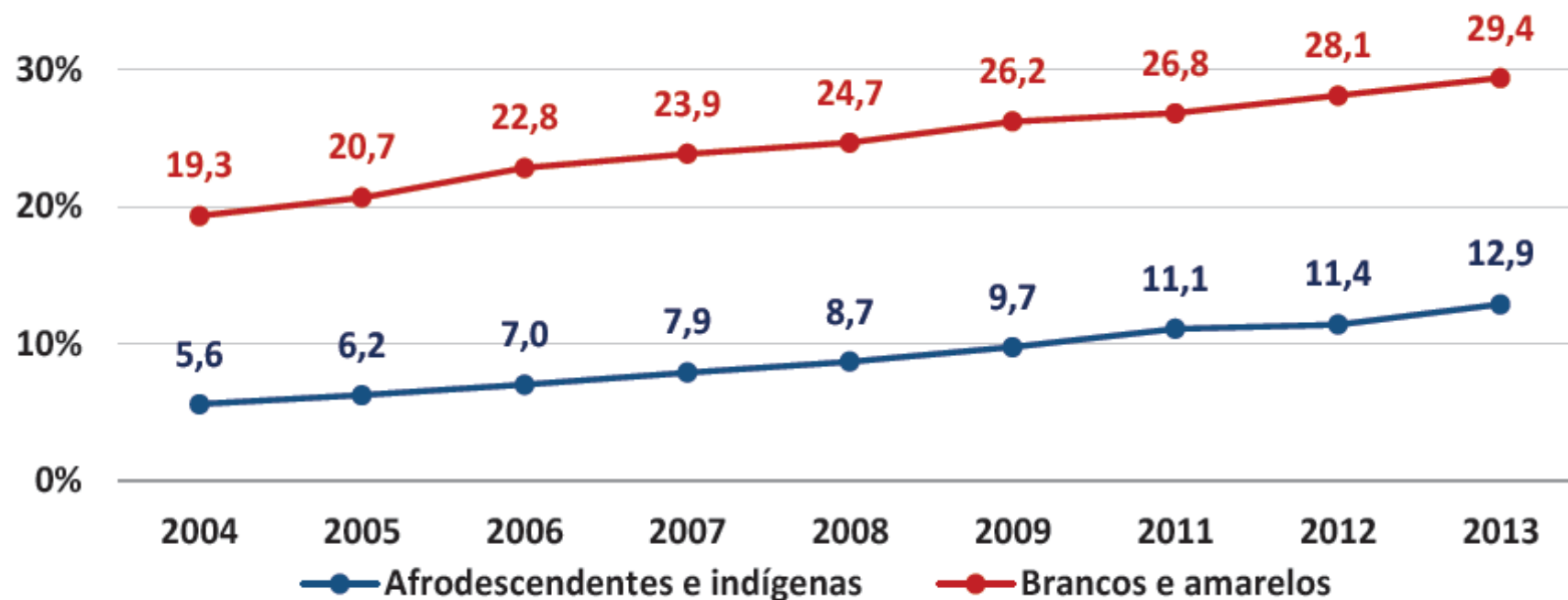


GRÁFICO 9 Taxa líquida de escolarização ajustada na educação superior, por raça/cor – Brasil

Fonte: Pnad/IBGE. Elaborado pela Dired/Inep.

Meta 12 Brasil: taxa líquida por renda

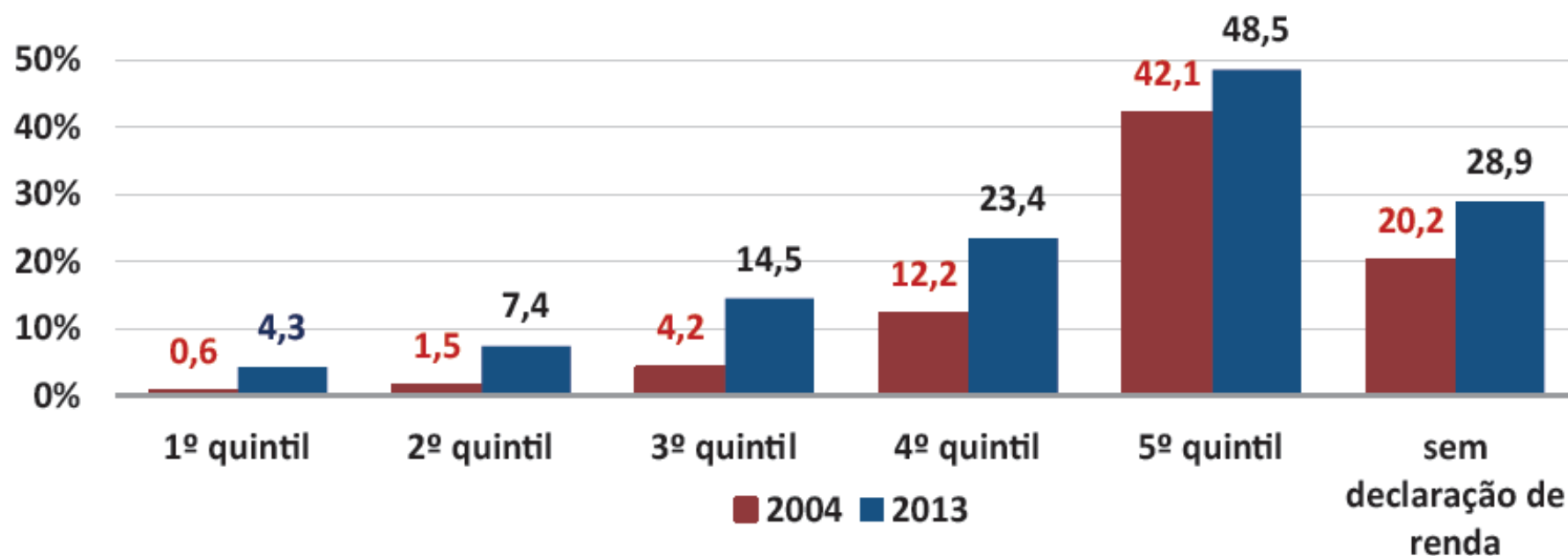
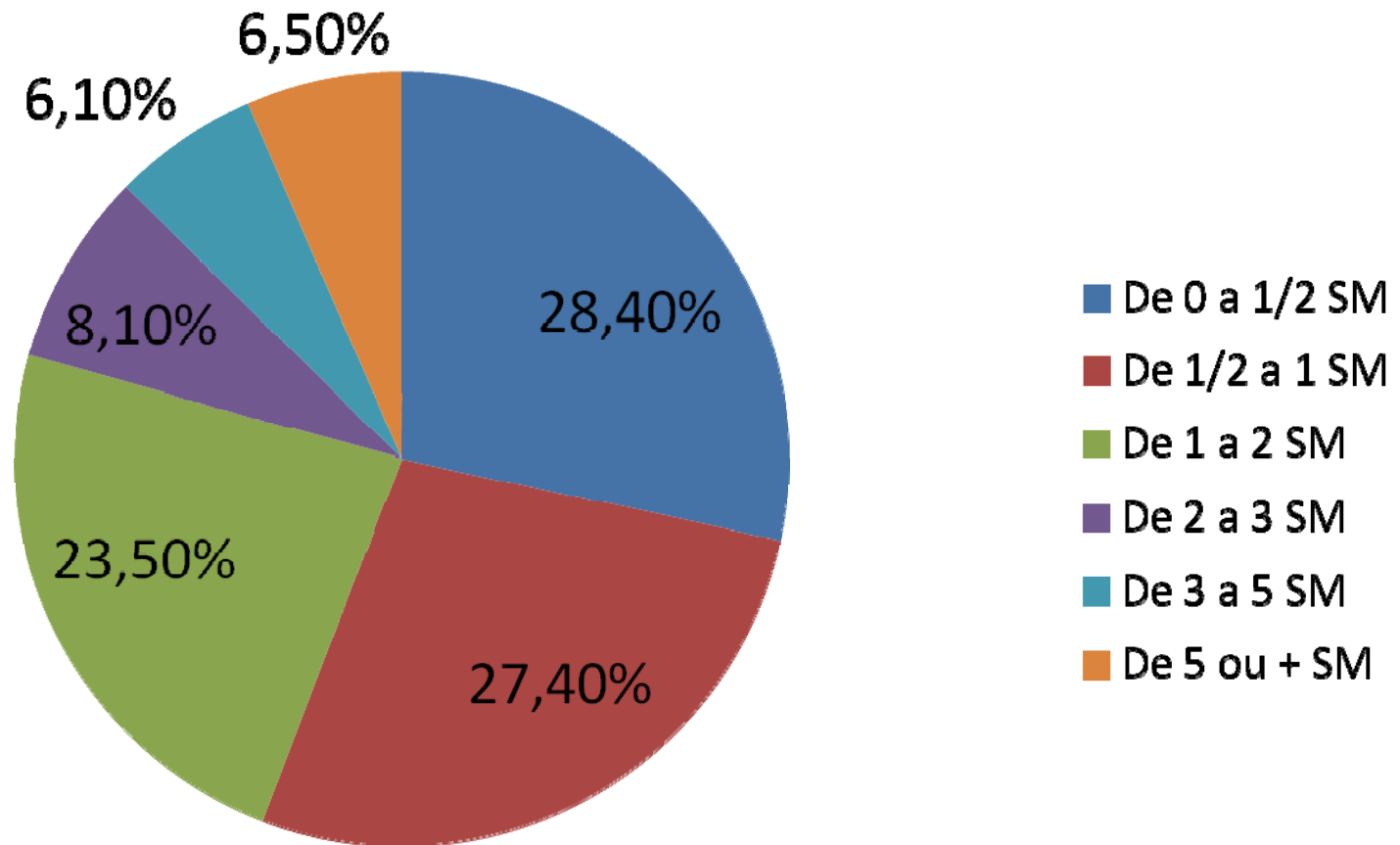


GRÁFICO 10 Taxa líquida de escolarização ajustada na educação superior, por quintil de renda – Brasil – 2004/2013

Fonte: Pnad/IBGE. Elaborado pela Dired/Inep.

Renda per capita

Distribuição por domicílios permanentes
Brasil Censo Demográfico 2010



Democratização: Meta 12 do PNE

Taxa bruta: Brasil e Bahia

Porcentagem de matrículas na Educação Superior em relação à população de 18 a 24 anos



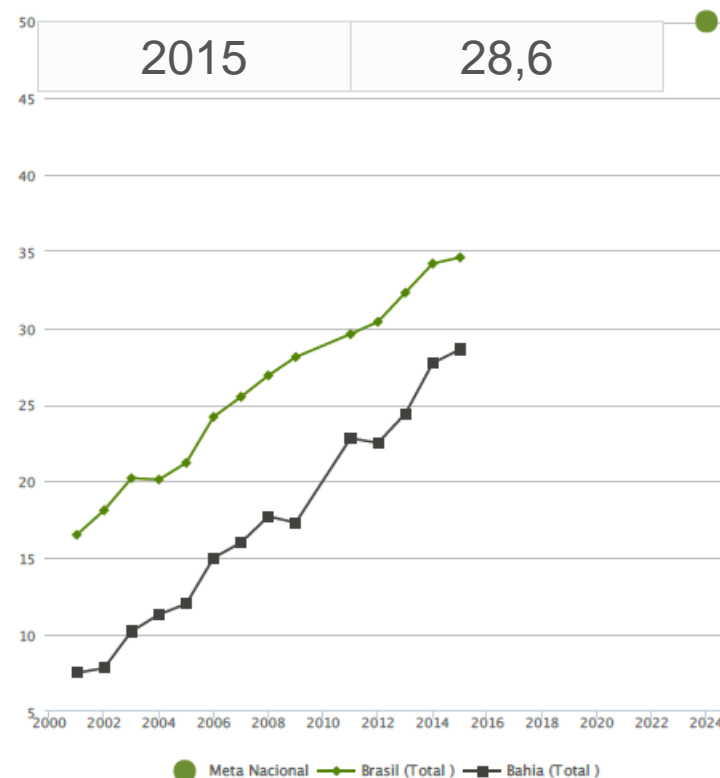
Atual 2015
34,6%

Meta 2024
50%

Fonte: IBGE/Pnad

Elaboração: Todos Pela Educação

Porcentagem de matrículas na Educação Superior em relação à população de 18 a 24 anos - Taxa bruta de matrícula



Observatório do PNE
Fonte: IBGE/Pnad
Elaboração: Todos Pela Educação

Democratização: Meta 12 do PNE

Taxa líquida: Brasil e Bahia

Porcentagem de matrículas da população de 18 a 24 anos na Educação Superior



Atual 2015

18,1%

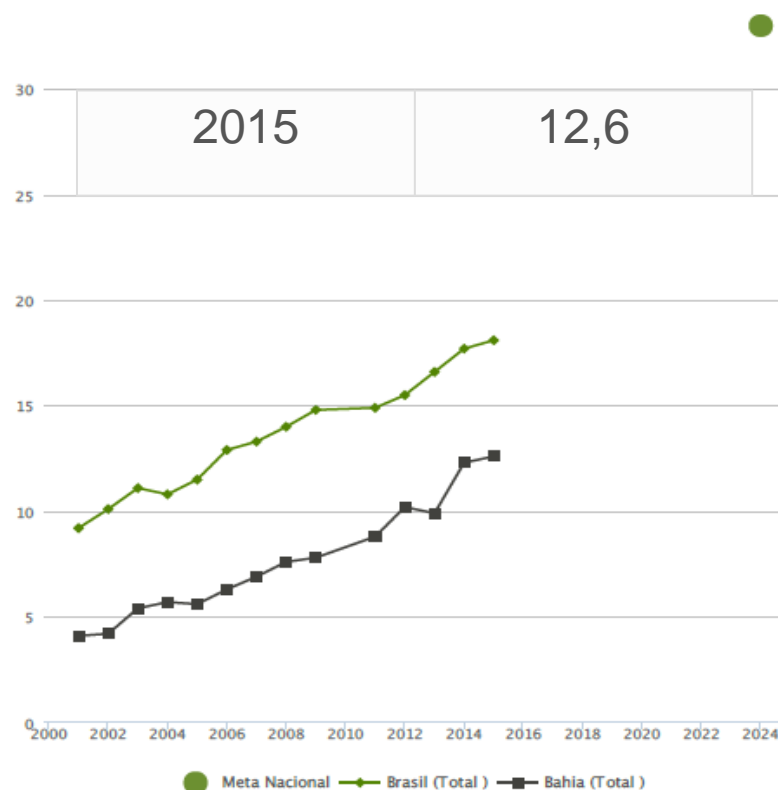
Meta 2024

33%

Fonte: IBGE/Pnad

Elaboração: Todos Pela Educação

Porcentagem de matrículas da população de 18 a 24 anos na Educação Superior – Taxa líquida de matrícula



Observatório do PNE
Fonte: IBGE/Pnad
Elaboração: Todos Pela Educação

Democratização: meta 12 do PNE

Matrículas na Rede Pública: Brasil e Bahia

Porcentagem de matrículas novas na Rede Pública em relação ao total de matrículas novas na Educação Superior



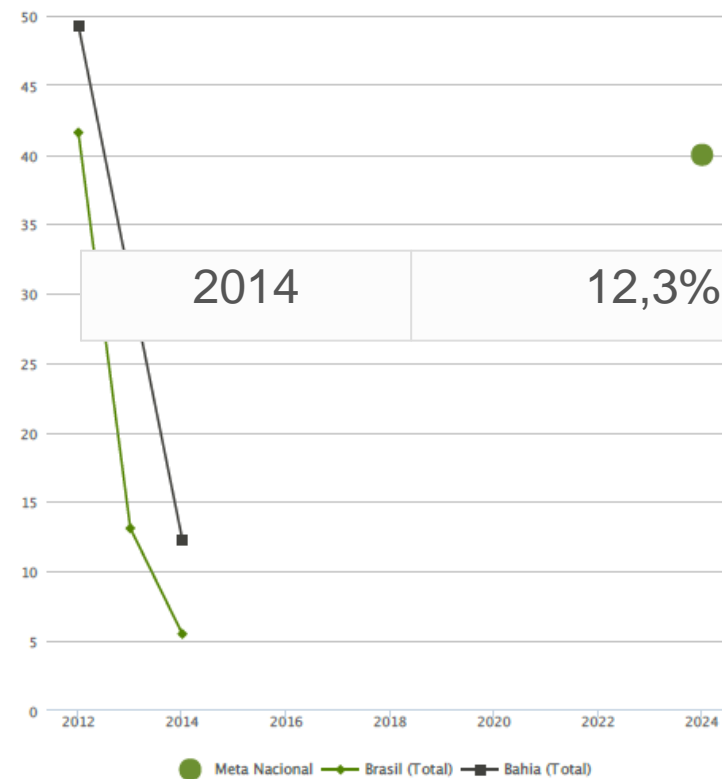
Atual 2014
5,5%

Meta 2024
40%

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Superior

Elaboração: Todos Pela Educação

Porcentagem de matrículas novas na Rede Pública em relação ao total de matrículas novas na Educação Superior



Observatório do PNE
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Superior
Elaboração: Todos Pela Educação

Passado, presente e futuro

- “Articular historicamente algo passado não significa reconhecê-lo ‘como ele efetivamente foi’. Significa captar uma lembrança como ela fulgura num instante de perigo. (...) O perigo ameaça tanto os componentes da tradição quanto seus receptores. Para ambos ele é um só: sujeitar-se a ser instrumento da classe dominante. (...) Captar no passado a centelha da esperança é dada ao historiador que estiver convicto do seguinte: se o inimigo vencer, nem mesmo os mortos estarão a salvo dele. E esse inimigo não parou de vencer”.
- Walter Benjamin, Teses sobre filosofia da história. (KHOTE, 1985, p.156)

130 anos da Abolição

- Nesta data, o que importa a rigor são os anos anteriores e posteriores: as lutas pela liberdade dos negros escravizados, luta pela preservação de memórias e da ancestralidade;
- Importa: os anos posteriores: abandono das promessas, perseguição e lutas pela inclusão.

A historical black and white photograph showing a large crowd of people, including men, women, and children, gathered for an event. Some individuals are holding flags, and the scene is filled with people in 19th-century attire. The image is used as a background for the event's promotional material.

CADERNO DE PROGRAMAÇÃO E RESUMOS

II SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Histórias do Pós-Abolição no Mundo Atlântico

130 ANOS DE ABOLIÇÃO NO BRASIL

Rio de Janeiro, 15 a 18 de maio de 2018 | posabolicao.wixsite.com/iiseminario

100 anos da Revolta de Córdoba

- Universidade de Córdoba 1918: cátedra vitalícia, aulas dogmáticas, intervenção religiosa na vida acadêmica;
- Revolta iniciada em abril se radicaliza em junho: Manifesto e reivindicações;
- Co-participação dos estudantes na estrutura administrativa; participação livre nas aulas; periodicidade definida e professorado livre das cátedras; caráter público das sessões e instâncias administrativas; extensão da Universidade para além dos seus limites e difusão da cultura universitária; assistência social aos estudantes; autonomia universitária; universidade aberta ao povo.



50 anos das lutas de 1968

- A identidade entre o maio francês e 1968 brasileiro tende a esconder a questão central: a luta contra a ditadura;
- Entre 1964 e 1968: violência da ditadura ainda não alcança níveis de articulação do movimento estudantil (12/10/1968: UNE em Ibiúna)
- Aprofundamento da repressão e assassinatos



Presente imediato

- Eleições de 2018: ver perfil do Congresso eleito em 2014;
- Qual agenda eleitoral para educação no país e na Bahia?
- O que sabem as comunidades sobre os desafios educacionais?

Desigualdade na política: gênero

fonte: Relatório Anual Socioeconômico da Mulher. 1ª Impressão.
Brasília: Secretaria de Políticas para as Mulheres, março de 2015

Tabela 7.2 – Deputadas/os federais, senadoras/es e governadoras/es em exercício, total e distribuição percentual por sexo, segundo o cargo – Brasil, maio de 2014

Exercício do poder	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Câmara dos Deputados	513	45	468	8,8	91,2
Senado Federal	81	10	71	12,3	87,7
Governos estaduais e do Distrito Federal	27	2	25	7,4	92,6

Fonte: Câmara dos Deputados e do Senado Federal e Governos estaduais e do Distrito Federal, maio de 2014.

Desigualdade na política: renda

48% dos 513 deputados federais são milionários

MILIONÁRIOS

248 deputados têm patrimônio superior a R\$ 1 milhão

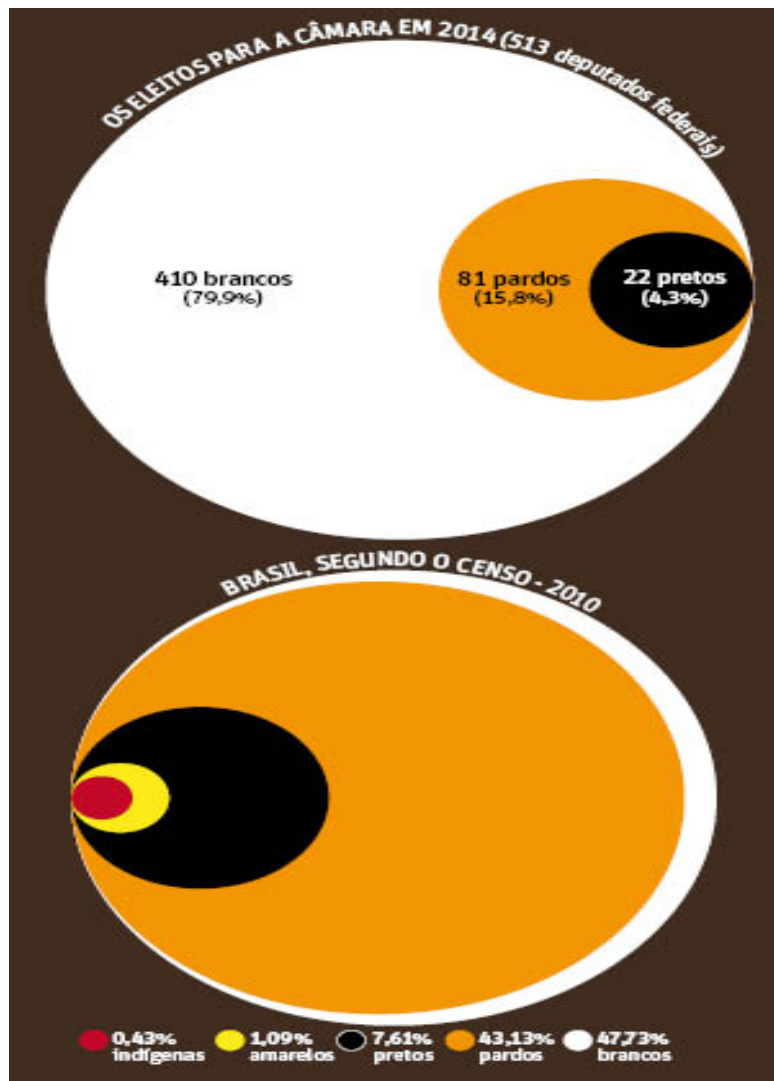
Número de milionários



“Quase metade da nova Câmara dos Deputados será formada por milionários”. G1 - 06/10/2014, por [Thiago Reis](#)

Desigualdade na política: cor

(fonte: Folha de S.Paulo, 11/10/2014)



Dos 513 deputados que vão compor a Câmara em 2015, 81 se disseram pardos e 22 pretos. São 103 negros e 410 brancos.

Dentre os 27 eleitos para o Senado a proporção é semelhante: 18,5% negros (5 parlamentares).

Na população brasileira brancos são 47,7%, pardos 43,1%, pretos 7,6%, 1% amarelos e 0,4% indígenas.

Desafios para a comunidade acadêmica

- Experiência UERJ: 2015 a 2017
- Educação como bem público e comum;
- Valorização da Institucionalidade;
- Riscos do corporativismo capturar a dinâmica das instituições;
- Submissão a padrões de qualidade que ignoram pertinência e inclusão;
- Universidade de quem para quem?

Brasil atual

- Impactos do Golpe 2016 (Brasil volta, 20 anos em 2)
- PEC 95/2016
- Reforma Trabalhista (negociado>legislado)
- Privatizações
- Seguridade social: desvincular benefícios do SM (30 milhões de beneficiários)
- Cortes em C&T, Educação, Saúde.

Fontes abertas

- Ação Educativa: **Relatório de Observação n. 5**. Observatório da Equidade 2014.
- **Anuário Brasileiro de Educação Básica 2017**. Todos pela Educação; Editora Moderna. São Paulo, 2017.
- CASEIRO, Luiz Carlos Zalaf. **Desigualdade de acesso à educação superior no Brasil e o Plano Nacional de Educação** — Brasília: INEP, 2016.
- DOURADO, L.F. (Coordenador), OLIVEIRA, J.F.; SANTOS, C.A. **A qualidade da educação: conceitos e definições** – Brasília: INEP, 2007.
- DUBET, François. **Qual democratização do ensino superior?** Caderno CRH, Salvador, v. 28, n. 74, p. 255-265, Maio/Ago. 2015.
- INEP: Monitoramento do PNE 2016:
- Observatório do PNE: <http://www.observatoriodopne.org.br/>
- PNE em movimento: <http://pne.mec.gov.br/>
- PNE: de olho nos planos: <http://www.deolhonosplanos.org.br/>

Fonte: estudos sobre Universidade

- ANPEd GT Educação superior: <http://www.anped.org.br/grupos-de-trabalho/gt11-pol%C3%ADtica-da-educa%C3%A7%C3%A3o-superior>
- Bibliografia diversa sobre o tema: <http://marxismo21.org/a-criese-da-universidade/>
- Boaventura Souza Santos: <http://www.ces.uc.pt/pt>
- Estudos interdisciplinares: <http://www.eisu.ihac.ufba.br/>
- Flacso: GEA: http://flacso.org.br/?page_id=7785
- GEMAA: <http://gema.iesp.uerj.br/>
- Grupo de estudos sobre universidade: <http://www.ufrgs.br/geu/home.php>
- IPEA: Dimensões da experiência juvenil brasileira e novos desafios às políticas públicas. Brasília : Ipea, 2016. P. 153 a 176.
http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=27571
- Movimento Universidade popular:
<http://www.universidadepopular.org/site/pages/pt/em-destaque.php>
- Rede Universitas: <http://www.redeuniversitas.com.br/>
- Simon Schwartzman:
http://www.schwartzman.org.br/sitesimon/?page_id=542&lang=pt-br

Bibliografia citada

- BENJAMIN, Walter, Teses sobre filosofia da história. In: KHOTE, Flávio (org.) **Walter Benjamin**. Ática, São Paulo, 1985.
- FREIRE, Alípio. Leituras e representações do ano de 1968 no Brasil — algumas anotações. Pro-Posições, v. 19, n. 3 (57) - set./dez. 2008.
- TÜNNERMANN Bernheim, Carlos. **Noventa años de la Reforma Universitaria de Córdoba: 1918-2008**. - 1a ed. - Buenos Aires : Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2008.
- 1968: Memórias da ditadura:
<http://memoriasdeditadura.org.br/>
- Uerj: Hoje acordei para luta: Eduerj